



Ele pode não encabeçar mais a lista dos homens mais ricos do mundo, após ter perdido alguns milhões com a **crise** financeira. Mas isso não quer dizer que o **bilionário** norte-americano **Warren Buffett**

não seja um exemplo típico de sucesso a ser seguido. Sua biografia “Bola de Neve”, escrita por Alice Schroeder, virou leitura obrigatória entre o pessoal do mercado financeiro. O curioso é que Buffett usa uma filosofia de vida para cada parte de sua vida.

Segundo o livro, o segredo do sucesso de Buffett poderia ser resumido nos seguintes conselhos: invista seu dinheiro em boas empresas que são bem gerenciadas. Reinvista os lucros em outras boas empresas. Nunca pegue dinheiro emprestado. Faça tudo isso e seu dinheiro ganhará em valor.

Buffet é um homem de hábitos. Ele ainda mora na mesma casa que comprou em 1958, em Omaha, no estado de Nebraska. Todos os dias, exatamente às 8h30, senta-se na escrivaninha que pertenceu a seu pai, Howard, para começar o dia. No trabalho, passa o dia negociando e lendo tudo o que acontece no mercado financeiro, incluindo boletins diários do desempenho de suas empresas. Ele volta para casa sempre às 17h30.

“Eu gosto de comer sempre a mesma coisa. Poderia comer sanduíche de presunto por 50 dias seguidos”, diz ele no livro. Pois bem, ele come sua comida em seqüência, um item por vez, e não gosta que os elementos se misturem no prato. Suas comidas favoritas são sorvete de chocolate com pedaços, pipoca, hambúrguer e Cherry Coke.

Buffett, aliás, mantém uma filosofia para cada setor de sua vida, indo de derivativos financeiros até amor, círculo de competência e dieta.

Sucesso

Mesmo para um multibilionário como Buffett, vale dizer que nem tudo se resume a dinheiro.

Ao contrário. “Basicamente, quando você chega à minha idade, você acaba medindo seu sucesso pela quantidade de pessoas que você quer que o amem – e que realmente o amam. Se chegar à minha idade e ninguém pensar bem a seu respeito, não importando o tamanho da sua conta bancária, sua vida é um desastre.”

Derivativos financeiros

“Derivativos são como sexo”, ele disse em 1998. “O problema não é com quem você está dormindo, é com quem eles estão dormindo”. Em 2002, ele conseguiu prever que os derivativos destruiriam o sistema financeiro. Até agora, a maior parte das previsões de Buffett tem sido certa, o que lhe valeu o apelido de Oráculo de Omaha.

“Círculo de Competência”

Warren Buffett acredita em operar dentro de suas próprias limitações no que ele chama de círculo de competência. Ele criou uma linha imaginária e se mantém atualizado e ativo nas áreas que conhece bem. Ele nunca comprou ações de tecnologia, por exemplo, mesmo sendo um dos maiores amigos de Bill Gates. Ele já disse que simplesmente não entende desse negócio.

Pensamento positivo

Mesmo os maiores conquistadores às vezes precisam voltar alguns passos para colocar as coisas no lugar. Sua mensagem para outros que, como ele, já passaram por isso: não permita que seus momentos menos gloriosos ganhem uma proporção maior do que deveriam. “Se você tem que ir do primeiro andar para o 100º de um edifício e aí tem que voltar para o 98º andar, você vai se sentir pior do que se tivesse ido do primeiro para o segundo andar. Mas você tem que combater essa sensação, lembrando que você ainda está no 98º andar”.

Carreira

Encontre alguma coisa pela qual você tenha um sentimento muito forte. Apenas trabalhe com pessoas que você gosta. Se você tem que trabalhar toda manhã com seu estômago revirando é porque você está no negócio errado.

Dieta

Como seria de se esperar, Warren Buffett faz uma espécie de dieta por números. Muitas vezes ele limita sua alimentação a mil calorias ao dia, mas ele cuida desse total como quem cuida de um orçamento. A ideia central é sua estratégia de afastar a dor da dieta com jejum. “Eu acredito que posso comer um milhão de calorias ao ano e manter meu peso. Então eu posso gastar essas calorias como quiser”. Quando seus filhos eram pequenos, ele assinava um cheque de US\$ 10 mil pagável numa certa data se nesse dia ele pesasse mais do que o combinado. Para infelicidade deles, nunca viram a cor desse dinheiro. Ele preferia perder peso a perder dinheiro.

Ideias

Momentos mágicos nos quais tudo fica claro não são o único caminho para mudar tudo na vida e ficar rico. Às vezes, diz Buffett, é possível se dar melhor na vida com uma ideia menos impressionante. "Você pode se dar mais mal com uma boa ideia do que com uma má ideia, ensinou o mentor do bilionário, Ben Graham, "porque você se esquece de que a boa ideia tem limites".

Cuide de você mesmo

Buffett afirma que nunca fumou e não gosta de álcool. Aos 78 anos, ele é bastante saudável. Em um de seus discursos para graduandos, ele fala como seria se um gênio aparecesse para você aos 16 anos e lhe oferecesse um carro da sua escolha. Só tem uma pegadinha: esse é o único carro que você terá na vida. "Eu leria o manual do carro cinco vezes. E o manteria sempre na garagem. E, se por acaso ele riscasse só um pouquinho, o consertaria na hora antes que começasse a enferrujar. Cuidaria daquele carro para fazer com que durasse a minha vida inteira. É exatamente nessa posição que vocês estão no que diz respeito à sua mente e ao seu corpo".

O "cartão de pontos interno"

Segundo Buffett, há dois tipos de pessoas na vida: aquelas que se preocupam com o que os outros pensam delas e aquelas que se preocupam em ser realmente boas. Qual delas você é? "A grande pergunta sobre o comportamento das pessoas é se elas mantêm um 'cartão de pontos interno' ou um 'cartão de pontos externo'. Ajuda se você se satisfizer com o cartão interno. Eu sempre olho para isto da seguinte maneira. Você gostaria de ser o maior amante do mundo, mas que todo mundo pensasse que você é o pior? Ou será que você preferiria ser o pior amante do mundo, mas que todo mundo pensasse que é o melhor? Essa, sim, é uma pergunta interessante."

Lidar com suas deficiências

O bilionário foi muito influenciado pelo livro "Como Ganhar Amigos e Influenciar Pessoas", de Dale Carnegie, publicado inicialmente nos anos 1930. O livro faz uma lista de 30 regras de comportamento. A primeira: "Não critique, condene ou reclame". Essa ideia funcionou bem com Buffett, que sempre detestou críticas. Ele chegou a participar de um dos cursos de Carnegie sobre como falar em público. "Não dá para imaginar como eu ficava toda vez que precisava falar em público. Eu ficava tão apavorado que não conseguia, simplesmente começava a vomitar". O curso foi um sucesso e desde então Buffett faz palestras, discursos e já foi elogiado por sua oratória.

Cultura

Não é um dos pontos fortes da vida de Warren Buffett. Ele disse que nunca se interessou por cultura porque interfere com seu foco nos negócios. Por mais de 30 anos, ele nunca notou o Picasso pendurado em um banheiro na casa de seu melhor amigo, Kay Graham, ex-publisher do jornal "The Washington Post", até que ele mesmo lhe mostrou.

Amor

Sempre há coisas que o dinheiro não compra. “O problema com amor é que você não pode comprá-lo. Você pode comprar sexo. Você pode comprar jantares em sua homenagem. Você pode comprar panfletos que dizem que você é maravilhoso. Mas a única maneira de conseguir amor é ser amado. É muito irritante se você tem muito dinheiro. Você gostaria de pensar que bastaria assinar um cheque”.

Política

Embora seu pai tenha sido um membro republicano do Congresso, Buffett é um democrata de longa data. Ele apoiou Barack Obama durante sua candidatura. Ele critica o que considera um sistema errado de impostos toda vez que paga menos tributos do que sua secretária.

“Memória de banheira”

Buffett não permite que problemas do passado atrapalhem sua vida. Na verdade, ele disse que sua memória funciona como uma banheira. A banheira está cheia de idéias, experiências e questões que interessam a ele. Quando uma informação não serve mais, pronto: ele puxa o tampão e ela vai embora pelo ralo. Pensamentos negativos ou que o fazem ficar triste são os primeiros a ir pelo ralo, juntamente com tudo o mais que possa distraí-lo de seu objetivo.

Regras para investir

Regra No 1: não perca dinheiro. Regra No 2: não se esqueça da Regra No 1. Regra No 3: não incorra em débito.

Fonte Época Negócios